



MEMORIAL INSTITUCIONAL

**Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS)
e Fórum Parawara de Indígenas em Contexto Urbano, Ribeirinho e
Rural**

Projeto de Cooperação Institucional

"Por um Estado de Direitos dos Povos da Amazônia"

Agenda Mapas de Produção • História Oral • Cartografia Social • Educação Popular • *
Letramento indígena * Comunicação Comunitária • Fortalecimento Institucional

Autoria e organização institucional:

Profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá

Presidente do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS)

 **Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS)**

CNPJ: 41.583.863/0001-16

Fundação: 25 de agosto de 2020

Sede: Belém – Pará – Brasil

Portal: <https://www.instituto-cartografando-saberes.com>

Instagram: <https://www.instagram.com/cartografando.saberes/>

ORCID da Presidência: <https://orcid.org/0000-0002-9077-4450>

E-mail institucional: comunicaippcs@gmail.com ; erasmoalves357@gmail.com

Telefone institucional (Presidência – Gestão 2026–2028): (91) 99140-2120

Belém/ PA/ Julho- 2026.

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Institucional tem por finalidade apresentar o Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS), o Fórum Parawara de Indígenas em Contexto Urbano, Ribeirinho e Rural, sua trajetória institucional, seus projetos estruturantes e as possibilidades de cooperação técnica, científica, educacional e institucional com órgãos públicos, universidades, institutos federais, fundações, organismos nacionais e internacionais e organizações da sociedade civil.

A proposta fundamenta-se na construção de redes colaborativas voltadas ao fortalecimento da educação popular, da pesquisa aplicada, da cartografia social, da comunicação comunitária, da produção compartilhada de conhecimentos, da inovação social e da promoção dos direitos humanos na Amazônia.

A partir desse conjunto de iniciativas, o IPPCS apresenta a Agenda Mapas de Produção, concebida como uma plataforma permanente de cooperação entre universidades, instituições públicas e comunidades tradicionais, articulando ensino, pesquisa, extensão, formação comunitária e produção de conhecimento voltado às realidades amazônicas.

A Agenda Mapas de Produção constitui a principal plataforma de cooperação institucional do IPPCS para o período 2026–2030. As ações previstas serão implementadas de forma progressiva, conforme a celebração de parcerias institucionais, termos de cooperação, projetos de pesquisa, extensão, inovação e comunicação comunitária junto às instituições públicas, universidades, institutos federais e organizações da sociedade civil.

2. O INSTITUTO DE PESQUISA DO PROJETO CARTOGRAFANDO SABERES (IPPCS)

O Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS) é uma associação civil de direito privado, de caráter científico, educacional, cultural e social, sem fins lucrativos, instituída em 25 de agosto de 2020 e registrada em Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, com sede em Belém, Estado do Pará, possuindo atuação em todo o território nacional e possibilidade de desenvolver ações em articulação com organizações e comunidades da Pan-Amazônia e de outros países, conforme previsto em seu Estatuto Social.

Constituído sob o CNPJ nº 41.583.863/0001-16, o Instituto possui autonomia administrativa, científica e financeira para elaborar, coordenar, executar e apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, comunicação, cultura, patrimônio comunitário, memória social,

inovação e desenvolvimento territorial, promovendo a articulação entre universidades, órgãos públicos, organizações comunitárias e movimentos sociais.

Seu Estatuto estabelece como finalidade institucional apoiar e promover projetos voltados às áreas de educação, história, filosofia, literatura, arte, memória, desenvolvimento social, direitos humanos, comunicação e patrimônio cultural, com especial compromisso com a valorização dos povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhas, povos de terreiro, agricultores familiares, extrativistas e demais comunidades tradicionais da Amazônia, bem como o enfrentamento ao racismo, ao machismo, à LGBTQIA+fobia e às diversas formas de discriminação.

O Instituto compreende a cartografia social como metodologia participativa de mapeamento coletivo, produção compartilhada de conhecimentos e fortalecimento das organizações comunitárias, integrando pesquisa científica, educação popular, memória coletiva e planejamento territorial.

Sua atuação fundamenta-se na perspectiva da ciência colaborativa, da pesquisa participativa e da valorização dos saberes tradicionais, buscando estabelecer pontes permanentes entre a universidade, o poder público e os territórios amazônicos.

Missão

Promover o diálogo entre a produção técnico-científica e os saberes ancestrais dos povos indígenas, comunidades tradicionais e populações periféricas da Pan-Amazônia, fortalecendo sua autonomia, protagonismo, organização comunitária e participação na formulação de políticas públicas.

Visão Institucional

Consolidar-se como referência nacional e internacional na produção colaborativa de conhecimentos, uma nova cartografia histórica na produção de direitos, educação popular, patrimônio comunitário, comunicação científica, direitos humanos e fortalecimento das organizações comunitárias amazônicas.

Valores Institucionais

O IPPCS pauta sua atuação pelos seguintes princípios:

- respeito à ancestralidade;
- autonomia dos povos e comunidades;
- educação popular;
- ciência comprometida com a transformação social;
- equidade étnico-racial;
- justiça social;
- diversidade cultural;
- participação comunitária;
- interculturalidade;
- decolonialidade;
- sustentabilidade;
- defesa dos direitos humanos.

Esses princípios orientam todas as ações desenvolvidas pelo Instituto e encontram respaldo em seu Estatuto Social e em sua prática institucional.

3. PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO

O IPPCS desenvolve projetos estruturados em torno das seguintes áreas estratégicas:

- Cartografia Social e Cartografia Histórica;
- Educação Popular;
- Patrimônio Comunitário;
- Memória Oral e História Comunitária;
- Comunicação Comunitária e Difusão Científica;
- Direitos Humanos;
- Povos Indígenas;
- Povos e Comunidades Tradicionais;
- Pesquisa Aplicada;
- Extensão Universitária;
- Formação de Educadores Comunitários;

- Economia Comunitária e Solidária;
- Gestão Social e Desenvolvimento Territorial;
- Produção Editorial e Publicações Científicas;
- Incidência em Políticas Públicas.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Estatuto Social estabelece que o Instituto é composto pelos seguintes órgãos:

- Assembleia Geral;
- Diretoria Executiva;
- Conselho Fiscal;
- Conselhos Consultivos.

Os Conselhos Consultivos representam diferentes segmentos sociais e territoriais, constituindo espaços permanentes de participação comunitária e assessoramento técnico às ações desenvolvidas pelo Instituto.

Atualmente, o IPPCS mantém Conselhos Consultivos voltados às seguintes áreas:

- Conselho Consultivo Acadêmico;
- Conselho Consultivo dos Povos Indígenas Tradicionais;
- Conselho Consultivo dos Povos Indígenas em Contexto Urbano;
- Conselho Consultivo Quilombola;
- Conselho Consultivo dos Povos Ribeirinhos;
- Conselho Consultivo dos Povos de Terreiro e Comunidades de Matriz Africana;
- Conselho Consultivo do Movimento Negro;
- Conselho Consultivo de Manifestações Artísticas Tradicionais;
- Conselho Consultivo do Movimento LGBTI+.

Essa estrutura busca assegurar ampla representatividade social e participação democrática na definição das prioridades institucionais.

5. FÓRUM PARAWARA DE INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO, RIBEIRINHO E RURAL

5.1 Histórico de Fundação

O **Fórum Parawara de Indígenas em Contexto Urbano, Ribeirinho e Rural** constitui uma articulação autônoma de organizações, associações, coletivos e lideranças indígenas do Estado do Pará, fundada em **maio de 2023**, com a finalidade de fortalecer a representação política dos povos indígenas residentes em contextos urbanos, ribeirinhos, rurais, migratórios e periurbanos, promovendo o diálogo entre as organizações indígenas, as instituições públicas e a sociedade civil.

Sua construção iniciou-se a partir da articulação promovida pela **Profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá**, Presidente Fundadora do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS), em diálogo com lideranças indígenas da Região Metropolitana de Belém, do Baixo Tapajós e do Xingu, buscando constituir um espaço permanente de organização política, produção coletiva de propostas e fortalecimento da participação social dos povos indígenas invisibilizados pelas políticas públicas tradicionais.

Desde sua origem, o Fórum adotou como princípio o respeito à diversidade dos povos indígenas amazônicos, reconhecendo as diferentes formas de pertencimento territorial, organização comunitária, mobilidade e reconstrução identitária existentes nas cidades, nas comunidades ribeirinhas, nas áreas rurais e nos territórios tradicionais.

5.2 Processo de Construção Coletiva

A constituição do Fórum Parawara ocorreu por meio de sucessivos encontros, reuniões e articulações entre organizações indígenas, pesquisadores(as), educadores(as) comunitários(as), movimentos sociais e instituições parceiras.

Participaram desse processo inicial lideranças indígenas provenientes de diferentes regiões do Estado do Pará, entre elas:

- **Profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá** (Belém/IPPCS);
- **Cláudio Curuaia Cambuí**;
- **Gilson Curuaia**;
- **Mário Xipaia**;
- **Samara Xipaia**;
- representantes da **Associação dos Povos Indígenas Moradores de Altamira (AIMA)**;

- representantes do **Grupo Consciência Indígena (GCI)** de Santarém;
- representantes do CITA desde da construção do Seminário de Consulta do MPI no Estado do Pará em Altamira.
- organizações indígenas da Região Metropolitana de Belém;
- lideranças indígenas do território do Xingu;
- lideranças indígenas do Baixo Tapajós;
- outras organizações e coletivos que passaram a integrar posteriormente essa rede de articulação.

O Fórum foi concebido como um espaço horizontal de construção coletiva, respeitando a autonomia das organizações participantes e buscando fortalecer processos de representação fundamentados no diálogo intercultural e na livre participação das comunidades.

5.3 Estrutura Organizativa

O Fórum Parawara possui caráter articulador e colaborativo, reunindo organizações indígenas de diferentes regiões do Estado.

Sua coordenação geral foi legitimada em Assembleia realizada em **13 de outubro de 2023**, ocasião em que a **Profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá** foi eleita Coordenadora-Geral do Fórum Parawara, função exercida de forma integrada à Presidência do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS).

O Fórum desenvolve suas atividades por meio de grupos de trabalho, consultas territoriais, seminários, reuniões ampliadas, audiências públicas, processos formativos e articulações institucionais com universidades, órgãos públicos e movimentos sociais.

5.4 Primeiras Incidências Institucionais

Entre as primeiras iniciativas do Fórum destacam-se:

- a organização da etapa municipal da Conferência Nacional de Indígenas em Contexto Urbano, realizada em Belém, em fevereiro de 2023;
- a articulação de organizações indígenas de Belém, Santarém e Altamira em torno da construção de uma agenda comum para os povos indígenas em contexto urbano, ribeirinho e rural;
- o assessoramento técnico a organizações indígenas e comunidades tradicionais na formulação de propostas para políticas públicas;

- o fortalecimento da participação indígena em espaços estaduais e nacionais de debate sobre direitos territoriais, educação, cultura, patrimônio e igualdade racial.

5.5 Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado do Pará

Uma das principais realizações do Fórum Parawara foi a organização da **Sessão Especial "Parawara de Indígenas em Contexto Urbano"**, realizada em **26 de outubro de 2023**, na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA), por proposição do Deputado Estadual **Dirceu Ten Caten**.

A Sessão Especial representou um marco histórico para o reconhecimento político dos povos indígenas residentes em contextos urbanos, ribeirinhos e rurais no Estado do Pará, reunindo lideranças indígenas, representantes de instituições públicas, pesquisadores(as), universidades e organizações da sociedade civil para discutir os desafios enfrentados por esses segmentos e propor medidas voltadas à ampliação de seus direitos e da participação social.

Como resultado desse processo foi elaborada a **Moção nº 157/2023**, encaminhada ao Governo do Estado do Pará, propondo, entre outras medidas:

- a inclusão de representação dos povos indígenas em contexto urbano, ribeirinho e rural no Conselho Estadual de Política Indigenista (CONSEPI/PA);
- a criação de mecanismos permanentes de participação social para esse segmento;
- o fortalecimento das políticas públicas voltadas aos povos indígenas residentes fora das terras oficialmente demarcadas;
- a ampliação das ações de combate ao racismo institucional e à invisibilização das populações indígenas urbanas.

5.6 Articulação com o Ministério dos Povos Indígenas

A trajetória construída pelo Fórum Parawara possibilitou sua inserção nas iniciativas promovidas pelo **Ministério dos Povos Indígenas (MPI)** voltadas à construção da Política Nacional para Povos Indígenas em Contextos Urbanos e Periurbanos.

Nesse processo, representantes do Fórum participaram de reuniões técnicas, consultas públicas e do **Seminário Regional de Consulta da Região Norte**, realizado em Altamira, em articulação e diálogo com as lideranças Indígenas e entidades indígenas de Altamira e médio Xingu, além de lideranças indígenas de Santarém do Conselho Tapajós- Arapiuns

(CITA) em diálogo com lideranças de organizações indígenas da Amazônia e equipes técnicas do Ministério dos Povos Indígenas.

As contribuições sistematizadas pelo Fórum foram incorporadas aos relatórios técnicos produzidos pelo IPPCS, fortalecendo o debate nacional sobre o reconhecimento dos povos indígenas em contextos urbanos, ribeirinhos e rurais e ampliando sua incidência na formulação de políticas públicas específicas.

5.7 Atuação Atual

Atualmente, o Fórum Parawara atua em parceria com o Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS) na coordenação de projetos voltados à cartografia social, educação popular, comunicação comunitária, produção de inventários de patrimônios comunitários, formação de educadores(as) populares e fortalecimento das organizações indígenas e tradicionais da Amazônia.

Entre suas principais iniciativas destacam-se a implementação da **Agenda Mapas de Produção**, a campanha **"Por um Estado de Direitos dos Povos da Amazônia – Comunicar é um Direito Humanitário"** e a construção de redes de cooperação com universidades, institutos federais, órgãos públicos e organizações da sociedade civil, buscando consolidar processos permanentes de formação, pesquisa aplicada e incidência em políticas públicas voltadas aos povos indígenas e comunidades tradicionais.

5.8 Publicações, Documentos Institucionais e Fontes de Referência

A trajetória institucional do Fórum Parawara de Indígenas em Contexto Urbano, Ribeirinho e Rural encontra-se registrada em documentos institucionais, relatórios técnicos, publicações científicas, atas, moções, registros audiovisuais e documentos oficiais produzidos pelo Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS), pelo Ministério dos Povos Indígenas (MPI), pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA) e por instituições parceiras.

Esse conjunto documental constitui fonte primária para a reconstrução histórica da criação do Fórum Parawara, de sua atuação na defesa dos direitos dos povos indígenas em contextos urbanos, ribeirinhos e rurais e de sua participação na formulação de políticas públicas estaduais e nacionais.

5.8.1 Portal Institucional do IPPCS

O Portal Institucional do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes reúne informações sobre a história da instituição, projetos de ensino, pesquisa e extensão, Agenda Mapas de Produção, Fórum Parawara, publicações científicas, notícias institucionais, memoriais, documentos técnicos e demais ações desenvolvidas pelo Instituto.

Disponível em:

<https://www.instituto-cartografando-saberes.com>

5.8.2 Página Oficial do Fórum Parawara

A página oficial do Fórum Parawara apresenta seu histórico de criação, objetivos, documentos institucionais, registros da Sessão Especial realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA), além de disponibilizar a íntegra da Moção encaminhada ao Governo do Estado do Pará e outros documentos públicos relacionados à atuação do Fórum.

Disponível em: <https://www.instituto-cartografando-saberes.com/forum-parawara-de-indigena-em-contexto-urbano/>

5.8.3 Moção apresentada na Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado do Pará

Durante a **Sessão Especial "Parawara de Indígenas em Contexto Urbano"**, realizada em **26 de outubro de 2023**, na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA), foi apresentada Moção dirigida ao Governo do Estado do Pará requerendo a adoção de medidas para assegurar a representação dos povos indígenas em contexto urbano, ribeirinho e rural no **Conselho Estadual de Política Indigenista (CONSEPI)**, nos termos da Lei Estadual nº 8.611/2018 e do Decreto Estadual nº 93/2019.

O documento foi subscrito por lideranças indígenas participantes da Sessão Especial e encontra-se disponibilizado integralmente pelo Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS).

Documento completo (PDF): <https://ab593c43ce.clvaw-cdnwnd.com/27a39519084e0591d25c754833823511/200001136-c6cdfc6ce1/Mo%C3%A7%C3%A3o%20Sessao%20Alepa.PDF?ph=ab593c43ce>

5.8.4 Registro Oficial da Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA)

A realização da **Sessão Especial "Parawara de Indígenas em Contexto Urbano"**, ocorrida em **26 de outubro de 2023**, foi registrada oficialmente pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA), destacando o debate sobre os direitos dos povos indígenas em contexto urbano, ribeirinho e rural, bem como a proposição de medidas destinadas ao fortalecimento da representação desses povos nas políticas públicas estaduais.

A notícia institucional registra a realização da Sessão Especial, proposta pelo Deputado Estadual **Dirceu Ten Caten**, e informa o encaminhamento da proposição de medidas voltadas à inclusão da representação dos povos indígenas em contexto urbano no Conselho Estadual de Política Indigenista (CONSEPI).

Portal Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA):

<https://www.alepa.pa.gov.br/Comunicacao/Noticia/7614/deputado-quer-incluir-indigenas-em-contexto-urbano-no-conselho-estadual-de-politica-indigenista>

5.8.5 Relatório do I Seminário Regional de Consulta dos Povos Indígenas em Contextos Urbanos e Periurbanos da Região Norte

Organização

Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS)

Coordenação Geral

Profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá

Realização

Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS), Fórum Parawara de Indígenas em Contexto Urbano, Ribeirinho e Rural e Ministério dos Povos Indígenas (MPI).

O relatório sistematiza os debates, consultas, propostas e encaminhamentos produzidos durante o Seminário Regional realizado em Altamira (PA), integrando o processo nacional de construção da Política Nacional para Povos Indígenas em Contextos Urbanos e Periurbanos.

Disponível em:

<https://www.instituto-cartografando-saberes.com/relatorio-seminario-indigenas-urbanos-para-2025/>

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.19861418>

5.8.6 Encaminhamentos do Seminário Regional

Documento contendo as deliberações e recomendações formuladas pelas lideranças indígenas participantes do Seminário Regional de Consulta.

Disponível em:

<https://www.instituto-cartografando-saberes.com/encaminhamentos-do-seminario-regional-de-consulta-de-indigenas-em-contextos-urbanos-e-periurbanos-da-regiao-norte/>

5.8.7 Relatório de Gestão Integrado do Ministério dos Povos Indígenas

O **Relatório de Gestão Integrado 2023** do Ministério dos Povos Indígenas registra oficialmente a realização da Sessão Especial na ALEPA e a apresentação da moção ao Governo do Estado do Pará como marco do processo de construção da política voltada aos povos indígenas em contextos urbanos e periurbanos. Acessível : <https://www.instituto-cartografando-saberes.com/relatorio-seminario-indigenas-urbanos-para-2025/>

5.8.8 Produção Científica e Identificação Acadêmica

ORCID

Profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá

<https://orcid.org/0000-0002-9077-4450>

5.8.9 Projeto Letramento Indígena: Da ciência ao judiciário

O projeto integra a estratégia de fortalecimento da Agenda Mapas de Produção e subsidiará futuras ações de cooperação técnica, científica e jurídica entre o IPPCS, instituições de ensino, órgãos públicos e instituições do sistema de justiça, em diálogo com o Conselho Jurídico do IPPCS.

6. Agenda Mapas de Produção: Educação Popular, comunicação e patrimônio comunitário.

A **Agenda Mapas de Produção** constitui o principal programa estruturante do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS) para o período **2026–2030**, reunindo ações de pesquisa aplicada, educação popular, história oral, comunicação comunitária, cartografia social, patrimônio comunitário e produção compartilhada de conhecimentos. Seu objetivo é fortalecer organizações comunitárias, ampliar o diálogo entre universidades, instituições públicas e comunidades tradicionais e contribuir para a formulação e o acompanhamento de políticas públicas voltadas aos povos indígenas, comunidades tradicionais e demais populações amazônicas.

A metodologia da Agenda fundamenta-se na pesquisa-ação, na cartografia social participativa, na história oral coletiva e na educação popular, organizando processos de consulta territorial, formação de educadores(as) comunitários(as), produção de inventários de patrimônio comunitário, comunicação científica acessível e devolutivas às comunidades participantes.

Sua implementação está organizada por territórios e regiões, contemplando etapas de mobilização, formação, consultas territoriais, sistematização de resultados e articulação institucional, buscando consolidar uma rede permanente de cooperação entre instituições acadêmicas, órgãos públicos e organizações comunitárias.

Entre seus principais objetivos destacam-se:

- fortalecer a educação popular e a formação comunitária;
- produzir cartografias sociais e históricas;
- sistematizar patrimônios comunitários;
- fortalecer a comunicação comunitária;
- ampliar a incidência em políticas públicas;
- consolidar redes de cooperação científica, técnica e institucional.

A Agenda encontra-se em processo de construção colaborativa e diálogo institucional, destacando-se as articulações iniciadas ou previstas com:

- Universidade do Estado do Pará (UEPA);
- Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Instituto Federal do Pará (IFPA);
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM);

- Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET);
- Ministério dos Povos Indígenas (MPI).

No âmbito da Agenda encontra-se em fase de elaboração o projeto **"Letramento Indígena: da Ciência ao Judiciário"**, concebido como iniciativa estratégica para promover o diálogo entre os saberes indígenas, a produção científica, as instituições públicas e o sistema de justiça. O projeto pretende contribuir para processos de formação, comunicação comunitária, produção compartilhada de conhecimentos e fortalecimento institucional, servindo como instrumento de cooperação com universidades, órgãos públicos, instituições do sistema de justiça e demais organizações parceiras, em consonância com os objetivos da Agenda Mapas de Produção.

7. Comunicação Comunitária

A Comunicação Comunitária constitui um dos eixos estruturantes do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS), compreendida como instrumento de democratização do conhecimento, fortalecimento comunitário, difusão científica e valorização das narrativas produzidas pelos próprios territórios.

Integram essa estratégia:

- Portal Institucional;
- Portal do Fórum Parawara;
- redes sociais institucionais;
- campanha **"Por um Estado de Direitos dos Povos da Amazônia – Comunicar é um Direito Humanitário"**;
- produção científica;
- DOI e publicações em repositórios científicos;
- relatórios técnicos;
- materiais didáticos e cartilhas (a partir dos resultados do Curso de Extensão – 2027);
- produção audiovisual e vídeos institucionais;
- podcasts e outras mídias digitais, em desenvolvimento.

8. Conselho Jurídico do IPPCS

O Conselho Jurídico do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS) constitui espaço permanente de cooperação técnico-jurídica, reunindo advogadas, advogados, docentes, pesquisadores(as), defensoras(es) de direitos humanos e instituições parceiras para apoiar o fortalecimento institucional do IPPCS e do Fórum Parawara.

Entre suas atribuições destacam-se:

- assessoramento jurídico institucional;
- apoio à defesa dos direitos coletivos dos povos indígenas e comunidades tradicionais;
- acompanhamento de políticas públicas;
- elaboração de pareceres e notas técnicas;
- apoio às estratégias de advocacy;
- fortalecimento institucional do IPPCS;
- apoio jurídico à Agenda Mapas de Produção;
- assessoramento aos diálogos institucionais em construção com IFPA, SUDAM, MPPA e demais órgãos parceiros;
- colaboração na construção de uma Agenda Amazônica e Nacional Unificada voltada à promoção dos direitos humanos, da educação popular, da comunicação comunitária e do patrimônio comunitário.

Página institucional:

<https://www.instituto-cartografando-saberes.com/conselho-juridico-dos-povos-ippcs-forum-parawara/>

9. Rede Institucional

O IPPCS desenvolve sua atuação por meio de redes colaborativas, articulando instituições acadêmicas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

9.1 Conselhos Acadêmicos Nacional e Internacional

A composição dos Conselhos Acadêmicos encontra-se disponível na seção "**Quem Somos**" do Portal Institucional do IPPCS, reunindo pesquisadores(as), docentes e profissionais de diferentes instituições brasileiras e internacionais que colaboram voluntariamente com as ações do Instituto.

9.2 Instituições em processo de diálogo e cooperação institucional

Encontram-se em processo de construção ou ampliação de cooperação institucional:

- Instituto Federal do Pará (IFPA);
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM);
- Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (SEAF);
- Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET);
- Ministério dos Povos Indígenas (MPI);
- Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI);
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);
- Ministério Público do Estado do Pará (MPPA);
- Ministério Público Federal (MPF);
- Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE);
- Defensoria Pública da União (DPU).

10. Perspectivas Institucionais (2026–2030)

O IPPCS projeta consolidar-se como centro de referência em cartografia social, educação popular, comunicação comunitária e produção compartilhada de conhecimentos na Amazônia.

Entre as prioridades estratégicas destacam-se:

- consolidação da Agenda Mapas de Produção;
- implementação do projeto de Letramento Indígena;
- fortalecimento do Conselho Jurídico;
- expansão da comunicação comunitária;
- ampliação das redes nacionais e internacionais de cooperação;
- formação continuada de educadores(as) comunitários(as);
- produção de publicações científicas, cartilhas, materiais audiovisuais e repositórios digitais;

- fortalecimento institucional do IPPCS e do Fórum Parawara.

11. Como citar este memorial

INSTITUTO DE PESQUISA DO PROJETO CARTOGRAFANDO SABERES (IPPCS). *Memorial Institucional do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS) e Fórum Parawara de Indígenas em Contexto Urbano, Ribeirinho e Rural.* Belém: IPPCS, 2026.

12. Finalidade deste documento

Este Memorial Institucional constitui documento oficial de apresentação do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS) e do Fórum Parawara de Indígenas em Contexto Urbano, Ribeirinho e Rural.

Integra os ofícios de cooperação técnica encaminhados a universidades, órgãos públicos, instituições de pesquisa, organismos nacionais e internacionais e organizações da sociedade civil, servindo como instrumento de apresentação institucional e de apoio às iniciativas de fortalecimento do IPPCS.

Sua publicação na página institucional do Conselho Jurídico do IPPCS tem por finalidade ampliar a transparência das ações desenvolvidas pelo Instituto e disponibilizar informações institucionais atualizadas para instituições parceiras, pesquisadores(as), organizações da sociedade civil e demais interessados.

Este memorial poderá acompanhar ofícios institucionais, propostas de cooperação, projetos e iniciativas de captação de apoio institucional, observando-se que sua reprodução integral ou parcial deverá preservar sua integridade e mencionar a fonte, sendo recomendada autorização prévia da Presidência do IPPCS para utilização como documento oficial em processos de representação institucional.

Considerações Finais

O presente Memorial Institucional sintetiza a trajetória, os princípios, as linhas de atuação e as perspectivas do Instituto de Pesquisa do Projeto Cartografando Saberes (IPPCS) e do Fórum Parawara de Indígenas em Contexto Urbano, Ribeirinho e Rural.

Mais do que registrar ações desenvolvidas, este documento reafirma o compromisso institucional com a produção compartilhada de conhecimentos, a educação popular, a comunicação comunitária, a cartografia social, a valorização da memória coletiva e o fortalecimento dos direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia.

Sua atualização será realizada periodicamente, acompanhando a evolução dos projetos, programas, redes de cooperação e publicações institucionais.

Referências

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ (ALEPA). *Registro da Sessão Especial Parawara de Indígenas em Contexto Urbano*. Disponível no Portal da ALEPA. <https://www.alepa.pa.gov.br/Comunicacao/Noticia/7614/deputado-quer-incluir-indigenas-em-contexto-urbano-no-conselho-estadual-de-politica-indigenista>

INSTITUTO DE PESQUISA DO PROJETO CARTOGRAFANDO SABERES (IPPCS). *Fórum Parawara de Indígenas em Contexto Urbano, Ribeirinho e Rural*. Disponível em: <https://www.instituto-cartografando-saberes.com/forum-parawara-de-indigena-em-contexto-urbano/>.

INSTITUTO DE PESQUISA DO PROJETO CARTOGRAFANDO SABERES (IPPCS). *Moção apresentada durante a Sessão Especial Parawara de Indígenas em Contexto Urbano da Assembleia Legislativa do Estado do Pará*. Belém: IPPCS, 2023. Disponível em: <https://ab593c43ce.clvaw-cdnwnd.com/27a39519084e0591d25c754833823511/200001136-c6cdfc6ce1/Mo%C3%A7%C3%A3o%20Sessao%20Alepa.PDF.pdf?ph=ab593c43ce>.

INSTITUTO DE PESQUISA DO PROJETO CARTOGRAFANDO SABERES (IPPCS). *Relatório do I Seminário Regional de Consulta dos Povos Indígenas em Contextos Urbanos e Periurbanos da Região Norte – Pará*. Belém: IPPCS, 2025. <https://www.gov.br/povosindigenas/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/relatorios-de-gestao> . DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.19861418>.

MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS. *Relatório de Gestão Integrado 2023*. Brasília: MPI, 2024.

Anexo I – Endereços Institucionais

Portal Institucional do IPPCS

<https://www.instituto-cartografando-saberes.com>

Conselho Jurídico do IPPCS

<https://www.instituto-cartografando-saberes.com/conselho-juridico-dos-povos-ippcs-forum-parawara/>

Página Oficial do Fórum Parawara

<https://www.instituto-cartografando-saberes.com/forum-parawara-de-indigena-em-contexto-urbano/>

Moção da Sessão Especial da ALEPA (PDF)

<https://ab593c43ce.clvaw-cdnwnd.com/27a39519084e0591d25c754833823511/200001136-c6cdfc6ce1/Mo%C3%A7%C3%A3o%20Sessao%20Alepa.PDF.pdf?ph=ab593c43ce>

Relatório do Seminário Regional

<https://www.instituto-cartografando-saberes.com/relatorio-seminario-indigenas-urbanos-para-2025/>

DOI do Relatório

<https://doi.org/10.5281/zenodo.19861418>

Encaminhamentos do Seminário Regional

<https://www.instituto-cartografando-saberes.com/encaminhamentos-do-seminario-regional-de-consulta-de-indigenas-em-contextos-urbanos-e-periurbanos-da-regiao-norte/>

Relatórios do Ministério dos Povos Indígenas

<https://www.gov.br/povosindigenas/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/relatorios-de-gestao>

ORCID – Profa. Dra. Alanna Souto Cardoso Tupinambá

<https://orcid.org/0000-0002-9077-4450>